

A Voz da Ermida

“Tenha Jesus Cristo no coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas”.

São Pio



ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

RECONHECIMENTO AO LONGO DA HISTÓRIA

Os santos Papas reconheceram a santidade e importância do Padre Pio ao longo da história:

[Papa Bento XV](#) disse: "Padre Pio é um daqueles homens extraordinários que Deus envia de vez em quando à terra para converter os homens".

Continua na página

2

Capa

“Reconhecimento ao longo da história”

Associação São Pio de Pietrelcina

Capa e pág. 2

Caminhando com São Pio

Espaço destinado a vida e obra de São Pio de Pietrelcina

Pág. 3 e 4

A Palavra do Pastor

“São José – Guardião das Vocações”

Texto de Dom Hélio Adelar Rubert,

Pág. 5 e 6

[Papa Paulo VI](#): "Veja que fama ele alcançou! Que clientela mundial reuniu em torno de si! Mas por quê? Por que era um filósofo? Por que era um sábio? Por que dispunha de meios? Não, mas porque rezava a Missa humildemente, confessava de manhã à noite; era, difícil de dizer, representante estampado dos estigmas de Jesus. Era um homem de oração e de sofrimento." (20 de fevereiro de 1971).

[Papa João Paulo II](#) (Homilia na canonização do Padre Pio de Pietrelcina):

Domingo, 16 de Junho de 2002: "Padre Pio foi um generoso dispensador da misericórdia divina, estando sempre disponível para todos através do acolhimento, da direcção espiritual, e sobretudo da administração do sacramento da Penitência. O ministério do confessor, que constitui uma das numerosas características que distinguem o seu apostolado, atraía numerosas multidões de fiéis ao Convento de San Giovanni Rotondo. Mesmo quando aquele singular confessor tratava os peregrinos com severidade aparente, eles, tomando consciência da gravidade do pecado e arrependendo-se sinceramente, voltavam quase sempre atrás para o abraço pacificador do perdão sacramental.

Oxalá o seu exemplo anime os sacerdotes a realizar com alegria e assiduidade este ministério, muito importante também hoje, como desejei recordar na Carta aos Sacerdotes por ocasião da passada Quinta-Feira Santa".

16 de junho de 2002, durante o [Angelus](#): "Que Maria pouse a sua mão materna sobre a tua cabeça". Este voto, dirigido a uma filha espiritual, o dirija hoje o Padre Pio a cada um de vós. À protecção materna da Virgem e de São Pio de Pietrelcina confiamos o caminho de santidade de toda a Igreja, no início do novo milénio."

Associação São Pio de Pietrelcina



Caminhando com São Pio

Espaço destinado à
vida e obra de São Pio

Para caminhar com São Pio
precisa-se conhecer a vida e
obra do Padre Pio.

Nesta edição publicamos
mais um texto sobre a vida
e obra de São Pio extraída
da página da Comunidade
Mel de Deus

SEMPRE É BOM RECORDAR A VIDA E OBRA DE SÃO PIO

MILAGRES DE SÃO PIO

É muito difícil estabelecer uma
definição para a palavra
“milagre”.

Os Milagres são considerados
expressões do sobrenatural.

Nós também podemos dizer
que um milagre é um
fenômeno que ocorre contrário
às leis naturais já conhecidas e
obedecem a uma força
superior: a de Deus.

**A vida do Padre Pio é cheia de
milagres.** Mas nós temos que
prestar atenção à natureza do
milagre, que é sempre divina.
Desta maneira o Padre Pio
sempre convidou as pessoas a
agradecer a Deus, verdadeiro
autor dos milagres.

1 – SARANDO A QUEIMADURA



O primeiro milagre atribuído ao
Padre Pio aconteceu em 1908.

Naquela época ele morava no
convento de Montefusco. Um
dia ele decidiu ir à floresta para
colher castanha em uma bolsa.
Ele enviou essa bolsa para sua
tia Daria em Pietrelcina. Ela
sempre foi muito afetuosa para
com ele. A sua tia recebeu a
bolsa e comeu as castanhas e
depois a guardou como
lembrança.

Poucos dias depois sua tia Daria
estava procurando algo em uma
gaveta onde o seu marido
normalmente guardava pólvora.
Era noite e ela estava usando
uma vela quando de repente a
gaveta pegou fogo. O fogo
atingiu Tia Daria e num instante,
ela pegou a bolsa que tinha as
castanhas de Padre Pio e a pôs
na sua face. Imediatamente sua
dor desapareceu e não ficou
nenhuma ferida ou queimadura
na sua face.

2 – DE ONDE VIERAM OS PÃES?



Durante a Segunda Guerra
Mundial, na Itália, o pão era
rationado. No convento do
Padre Pio havia sempre muitos
convidados e pessoas pobres 3

que iam até lá pedir comida. Um dia, os monges foram para o refeitório e perceberam que na cesta tinha aproximadamente um quilo de pão. Todos os irmãos rezaram e se sentaram antes de começar a comer e o Padre Pio foi à Igreja.

Depois de um tempo ele voltou com muitos pães nas mãos. O Superior perguntou para Padre Pio: “Onde você conseguiu os pães?” e Padre Pio respondeu: “Um peregrino à porta me deu”. Ninguém falou, mas todo o mundo concluiu que só Padre Pio poderia encontrar esse tal peregrino.

3 – QUEM REPÔS AS HÓSTIAS?



Uma vez no convento do Padre Pio, um frade deixou de colocar hóstias suficientes para a celebração, pois havia poucas disponíveis. Mas depois das confissões Padre Pio pegou as hóstias, começou a entregar a Sagrada

Comunhão às pessoas e ao término da celebração sobraram muitas hóstias, mais do que eles tinham antes.

4 – ALGUÉM SEGUROU A CARTA?

Uma filha espiritual do Padre Pio estava lendo uma carta dele a beira de uma estrada. O vento fez a carta voar e rolar por uma ribanceira. A carta já estava longe quando deixou de voar e caiu ficando presa numa pedra. Desse modo foi possível recuperar a carta. No dia seguinte ela se encontrou com o Padre Pio, que lhe disse: “Você tem que prestar mais atenção no vento da próxima vez. Se eu não tivesse posto meus pés na carta ela se teria perdido”.

5 – O AFUNDAMENTO DO NOVIO

Durante a Segunda Guerra Mundial o filho de Sra. Luisa que era Oficial da Marinha britânica Real era motivo de angustia para a sua mãe, pois ela orava diariamente para o conversão e salvação do seu filho. Um dia um viajante inglês chegou a San Giovanni Rotondo, trazendo alguns jornais ingleses. Luisa quis ler os jornais. Ela leu notícias do afundamento do navio que o filho dela estava. Ela foi chorando ver o Padre Pio que

a consolou imediatamente: “Quem lhe falou que seu filho morreu? Na realidade Padre Pio pôde dizer exatamente o nome e o endereço do hotel onde o jovem oficial estava, depois de ter escapado do naufrágio no Atlântico. Ele estava no hotel a espera do novo cargo. Imediatamente Luisa lhe enviou uma carta e depois de 15 dias obteve uma resposta do seu filho”.

Associação São Pio de Pietrelcina



A Palavra do Pastor

“SÃO JOSÉ, GUARDIÃO DAS VOCAÇÕES”

No quarto Domingo da Páscoa costuma-se celebrar o Dia Mundial de Oração pelas vocações. Para esta ocasião o Papa Francisco enviou uma especial mensagem vocacional relacionada com São José, figura extraordinária e, ao mesmo tempo, “tão próxima da condição humana de cada um de nós”.

Diz o Papa que São José não sobressaia, não estava dotado de particulares carismas, “não se apresentava especial aos olhos de quem se cruzava com ele. Não era famoso, nem se fazia notar: dele, os Evangelhos não transcrevem uma palavra sequer. Contudo, através da sua vida normal, realizou algo

extraordinário aos olhos de Deus.

Deus vê o coração (cf. 1 Sam 16,7) e, em São José um coração de pai, capaz de dar e gerar vida no dia a dia. É isto mesmo que as vocações tendem a fazer: gerar e regenerar vidas todos os dias. O Senhor deseja moldar corações de pais, corações de mães: corações abertos, capazes de grandes ímpetos, generosos na doação, compassivos para consolar as angústias e firmes para fortalecer as esperanças”.

A vida de São José, afirma o Papa, sugere-nos três palavras-chave para a vocação de cada um. A primeira é **sonho**. Os

Evangelhos falam de 4 sonhos de José. O primeiro perturbou o seu noivado, mas tornou-o pai do Messias; o segundo fez fugir para o Egito, mas salvou a vida da sua família. Depois do terceiro, que ordenava o regresso à pátria, vem o quarto que o levou a mudar os planos, indo para Nazaré. Dessa forma, diz o Papa, acontece na vocação: a chamada divina impele a sair, a dar-se, a ir mais além.

A segunda palavra do itinerário de São José e da vocação é o **serviço**. O serviço para São José não foi apenas um ideal, mas uma regra de vida. São José cuidou e confiou no Senhor.

A terceira palavra que perpassou a vida de São José foi a **fidelidade**. José é o homem justo” (Mt 1,19) que, no trabalho de

cada dia perseverou no projeto de Deus e nos seus desígnios.

Esta fidelidade é o segredo da alegria. O Papa Francisco conclui: “Como seria belo se a mesma atmosfera simples e radiosa, sóbria e esperançosa, permeasse os nossos seminários, nossos institutos religiosos, as nossas residências paroquias!” (Papa Francisco, 19/03/2021 – Festa de São José).

Que São José, guardião das vocações, nos acompanhe com coração de pai! São José, rogai por nós!

+ **Hélio Adelar Rubert**

Arcebispo Metropolitano de
Santa Maria/RS/Brasil.

A VOZ DA ERMIDA

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

SITE: www.saopio.com.br

EMAIL: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina

ATIVIDADES NA ERMIDA

A Ermida está aberta para visitação todos os dias das 8 às 18 horas.

As Celebrações Eucarísticas serão definidas e anunciadas pela paróquia de acordo com as normas estabelecidas para cumprimentos dos protocolos de distanciamento controlado do RS.

Amigos – Desejamos a todos um ótimo m s, pedimos escusas pelo atraso desta publica o e lembramos esta frase de São Pio:

“A alma cristã deve fugir dos aplausos dos homens”.